

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

2012 / 02 / 23



Voto de Pesar n.º 44/XII

Voto de Pesar pela morte de Manuel Coelho dos Santos

Faleceu no Porto aos 84 anos Manuel Coelho dos Santos.

Deixou-nos um profissional competente e um cidadão empenhado na vida cívica, um homem de forte carácter e de uma honestidade exemplar, que nunca ajoelhou perante os poderes.

Manuel Coelho dos Santos era um republicano convicto, com forte consciência social e foi o último sobrevivente de um grupo de ativistas e democratas do Porto que se bateram contra o Estado Novo, pela liberdade e pela democracia.

Nos intervalos da sua profissão, exerceu uma corajosa ação cívica de oposição à ditadura, batendo-se pela liberdade e pela democracia. Teve um papel ativo no grupo do Porto que formulou o convite ao General Humberto Delegado para se candidatar a Presidente da República contra o candidato do regime, em cuja campanha foi um ativista sem esmorecimento.

Licenciado em Direito na Universidade de Coimbra, advogou no Porto desde 1952. Apoiou juridicamente vários presos políticos, em particular do PCP nos tribunais plenários.

Fez parte várias vezes das listas da oposição, em 1957 como membro do Grupo de Democratas Independentes do Porto; em 1969, como candidato da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (CEUD).

Encontramo-lo sempre ao lado de grandes vultos da resistência como Mário Cal Brandão, Arnaldo Mesquita, Artur Santos Silva, Olívio França, António Macedo e tantos outros.

Foi um dos fundadores da ASP – Associação Socialista Portuguesa (antecessora do PS).

Teve a oportunidade de viver Abril, tendo sido eleito deputado à Assembleia da República nas listas do PSD como independente.

Em 1986 apoiou a candidatura de Salgado Zenha à Presidência da República.

No Portugal democrático manteve sempre uma participação cívica e empenhou-se nas causas em que acreditava, bateu-se permanentemente

pelas suas convicções e participou na construção e consolidação da segunda Republica.

A sua relação com os Partidos nem sempre foi pacífica, mas a política, ao serviço das pessoas, foi uma constante na sua vida.

Manuel Coelho dos Santos fez da sua vida uma referencia de participação cívica, fez parte de uma elite dos grandes homens e, "OS GRANDES HOMENS MORREM DUAS VEZES, UMA COMO HOMENS OUTRA COMO GRANDES, MANUEL COELHO DOS SANTOS, MORREU COMO HOMEM MAS COMO GRANDE CONTINUA ENTRE NÓS".

Manuel Coelho dos Santos deixou-nos. Neste momento de luto, a Assembleia da Republica exprime o mais sentido pesar pelo seu falecimento e apresenta à sua família as mais sentidas condolências.

Assembleia da Republica, 22 de Fevereiro de 2012

Os Proponentes

[Handwritten signatures of the proposers, including names like Rui Tavares, António B...]

[Handwritten signature: Fernando Pereira]